

que o efeito é probabilístico em relação à causa, não uma condição necessária.

Para a aplicação do procedimento analítico, uma das condições é a necessidade de que a interação entre as partes, ou não existam, ou sejam suficientemente fracas para poderem ser desprezadas. A segunda condição é que as relações que descrevam os comportamentos das partes sejam lineares, pois só assim será dada a condição de aditividade. Estas condições não são satisfeitas pelas entidades chamadas sistemas, isto é, constituindo de partes em interação. Um sistema ou uma complexidade organizada pode ser definido pela existência de fortes interações ou de interações não triviais, ou seja, não lineares. O problema metodológico da teoria dos sistemas consiste portanto em preparar-se para resolver problemas que, comparados aos problemas analíticos e somatórios da ciência clássica, são de natureza mais geral[1].

pensar em sistemas de elementos em interação mútua[1].

ABORDAGEM SISTÊMICA

O termo abordagem sistêmica é usado para se referir à aplicação do pensamento sistêmico em áreas diversas da ciência[3] e pode-se visualizar que o termo consta na segunda coluna do quadro da figura 04 (teoria). Pelas definições do termo abordagem que serão apresentados a seguir, pode-se confirmar esta afirmação.

No dicionário a palavra **abordagem** significa "Ação ou efeito de abordar. [...] Abordagem de um texto, estudo, interpretação do texto"[7]. **Abordar** significa "Tocar bordo com bordo [...] Abordar uma questão, tratar dela. [...] "[7] e também "[...] Chegar à borda ou beira de alguma coisa [...] "[7]. Com estas definições, podemos



Figura 04: Diferenças entre abordagem clássica e abordagem sistêmica da ciência

Fonte: Elaborada pelos autores, com base em Chiavenato[5]

A Teoria Geral dos Sistemas, portanto, "é uma ciência geral da 'totalidade'[1], que até agora era considerada um conceito vago, nebuloso e semi-metafísico [...] mas aplicável às várias ciências empíricas"[1]. Foi daí que se deu o aparecimento, nos campos da ciência, de noções tais como totalidade, holístico, organísmico, gestalt etc., listados na figura 04, significando que se deve

concluir que na ciência o termo **abordagem** é usado para aproximar duas áreas, neste estudo trata-se da aproximação entre o pensamento sistêmico e a gestão de design, traduzindo-se em abordagem sistêmica da gestão de design.

No entanto, temos também no termo a palavra **sistêmica** (feminino de sistêmico) no termo abordagem sistêmica, definida por "técnica ou processo científico que utiliza um sistema"[8] e a palavra sistêmico, com definições como "relativo a um sistema em seu conjunto. = SISTEMÁTICO"[8] e na medicina: "Que afeta todo o organismo"[8]. Com estas definições, pode-se perceber que quando se trata de uma abordagem